



AJUDA

Moradores do José Menino pediram ajuda aos vereadores de Santos na última segunda-feira, após sessão na Câmara. O presidente do Legislativo, Rui De Rosis (MDB), apontou que o Estado “tem que realizar ações” e promover a segurança. Ao mesmo tempo, lembra que é dever do Município o trabalho social. “Não acredito que o Poder Público não consiga resolver a situação. Esse problema já vem há tempos e não tem solução. Vou conversar com vereadores para tomar um posicionamento”.

Prefeitura e EMTU garantem trabalhar na área

■■■ A Prefeitura de Santos informou, em nota, que a Guarda Municipal efetua “patrulhamento ostensivo” no José Menino. “Aqueles com pendências judiciais são conduzidos à autoridade policial. Já para os demais, é ofertado atendimento social”.

De acordo com o Município, a área está no roteiro de

monitoramento diário da equipe de abordagem social, que pode ser acionada pelo 0800-177766.

A Secretaria Municipal de Saúde ressalta que, desde maio, quando começou o Projeto de Abordagens Integradas (PAI), a equipe do Consultório na Rua realizou 46 abordagens no entorno da Gruta Nossa Se-

nhora de Lourdes, com serviços diversos de saúde.

A Prefeitura diz fazer forças-tarefas no local às segundas e quintas-feiras, junto com a Polícia Militar, Terracom, CET-Santos, Secretaria Municipal de Serviços Públicos (Seserp) e BR Mobilidade. “A Seserp atua com a equipe de varrição duas vezes por semana”.

EMTU

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), gerenciadora do VLT, explica em nota que tem cobrado da concessionária BR Mobilidade os reparos nos gradis de proteção do José Menino. “A recomendação tem sido cumprida, mas, infelizmente, assim que o serviço é realiza-

do, os gradis são novamente vandalizados”.

A EMTU diz solicitar mensalmente à Polícia Militar a continuidade das ações de policiamento ostensivo no local e à Prefeitura de Santos a manutenção de ações de apoio da Guarda Municipal e trabalho de assistência social aos moradores de rua.

PROJETO DE LEI. Paulo Corrêa Jr é autor da proposta que se encontra na Alesp

SP pode ter disque contra exploração

» A Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo aprovou ontem o Projeto de Lei do deputado estadual Paulo Corrêa Jr (Patriota), que autoriza o Estado a criar o serviço de disque denúncia de abuso ou exploração sexual de crianças e adolescentes.

Esta é a última comissão que recebe o projeto para votação, a primeira foi a Comissão de Constituição, Justiça e Redação, que também teve parecer com voto favorável. Agora será pautado nas sessões plenárias até ser votado. No dia 15 de maio a Comissão de Segurança Pública e Assuntos Penitenciários da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo também aprovou a proposição.

“Mais um passo foi dado rumo à proteção de nossas crianças e adolescentes, a partir de denúncias feitas por qualquer cidadão caso o disque denúncia vire lei”, afirmou Corrêa Jr, que apresentou o projeto após participar do fórum ‘A Exploração Sexual Infanto-juvenil esconde medo, seja a voz daqueles que não podem falar’, que aconteceu na Universidade Santa Cecília (Unisantia) no dia 26 de fevereiro do ano passado. O Fórum ocorreu por conta da série de reportagens do Diário do Litoral realizada em 2017, intitulada “Meninas do Centro”, que até este ano continua repercutindo no Município.

AUDIÊNCIA.

Vale lembrar que na última terça-feira (3), por conta também da série de reportagens do Diário, ocorreu uma audiência pública na Câmara para discutir o descumprimento do Termo de Ajusta-

mento de Conduta (TAC) assinado entre a Prefeitura de Santos e o Ministério Público (MP) para combater a exploração sexual de crianças e adolescentes.

A iniciativa foi do presidente da Comissão de Infância e Adolescência da Casa, vereador Fabiano Batista Reis, o Fabiano da Farmácia (PL), que apresentará um relatório nos próximos dias. No encontro, os participantes não pouparam críticas à rede municipal de assistência social da Prefeitura de Santos, que também deve constar no documento de Fabiano da Farmácia.

COBRANÇA.

A Promotoria da Infância e Adolescência do Município está cobrando busca ativa dos adolescentes vítimas de exploração sexual. Também quer saber quais os horários e dias de atendimento; o número de usuários do serviço atendidos no último ano pelo sistema de busca ativa; como são efetuados os encaminhamentos dos casos que dão entrada via Conselho Tutelar e outros equipamentos públicos, além de escolas e hospitais.

O MP fez questão de lembrar que tramita pela Promotoria o inquérito civil que acompanha o cumprimento de TAC que visa a implantação de um serviço especializado de abordagem social e crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, dentre outras obrigações.

O descumprimento do TAC foi veiculado pelo Diário, com exclusividade. Segundo apurado pela reportagem, ainda falta integração das secretarias municipais, profissionais especializados e verbas. As informações fo-



A exploração sexual infanto-juvenil gerou um TAC entre o Ministério Público e a Prefeitura e foi tema de audiência na Câmara



Paulo Corrêa acredita ser mais um passo dado rumo à proteção de crianças e adolescentes

Iniciativa ocorreu por conta da série de reportagens do Diário realizada em 2017, intitulada “Meninas do Centro”, que continua repercutindo

ram da Promotoria Comunitária e a situação pode causar problemas ao prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) e secretários, caso o MP resolva ingressar com uma ação na Justiça.

O TAC é um instrumento extrajudicial utilizado pelo MP para ajustar uma conduta considerada ilegal por parte dos poderes públicos.

NIA.

A única obrigação cumprida é o Núcleo Integrado de Articulação e Atendimento à Criança e Adolescente, que funciona dentro do Mercado Municipal, mas que está com demanda reprimida por conta da falta de busca ativa. Ele iniciou suas atividades sob pressão do MP com um assistente social, um terapeuta, um oficial administrativo, um psicólogo e um orientador social, que passam boa parte do tempo ociosos. A Prefeitura afirma que está cumprindo o TAC. (Carlos Ratton)